

BRASIL COLÔNIA

Economia colonialista

Adaptado de : <http://detetivesdeclio.blogspot.com/>

Período Pré-Colonial 1500/1530	Período Colonial 1530/1822	Ciclos Econômicos
Extração e comércio do pau-brasil	Economia Canavieira	Cana-de-açúcar
Escambo Troca de produtos de baixo valor pelo trabalho indígena	Mão-de-obra escrava	Ouro e Diamantes Minas Gerais
	Grande Propriedade Latifúndio	
	Mercado Externo	

Brasil Colônia

A chegada de Pedro Álvares Cabral em 22 de abril de 1500 iniciou o período mais longo da história do Brasil. O período colonial durante o qual o Brasil ficou subordinado a Portugal durou mais de 300 anos e deixando marcas na estrutura que ainda hoje são difíceis de apagar (escravismo, estrutura fundiária, a troca de favores...)

Período Pré-colonial

Durante esse período, o Brasil não interessava muito aos Portugueses. O que rendia mais lucros era o comércio com as Índias.

A importância do Brasil era estratégica: controlá-lo ajudaria a manter o monopólio da rota marítima para o Oriente. Os navios portugueses faziam escala no Brasil para se reabastecer e seguiam para as Índias.

Durante os primeiros 30 anos, o único produto explorado foi o pau-brasil, uma madeira avermelhada que servia para fazer tinta usada no tingimento de tecidos, fabricar móveis e navios. O pau-brasil era abundante no litoral do Rio de Janeiro a Pernambuco.

O corte da madeira era feito pelos indígenas. Em troca eles recebiam dos Portugueses “bugigangas” diversas (tecidos coloridos, contas para fazer colares, espelhos, canivetes, machados, etc.)

Essa forma de pagamento foi chamada de escambo. A Exploração do pau-brasil foi extremamente predatória : em apenas 30 anos, quase não havia mais árvores dessa madeira. Para armazenar as toras de pau-brasil, ferragens e ferramentas, foram construídos depósitos em alguns pontos da costa denominados de feitorias. Alguns soldados ficavam morando

nelas alguns meses até à chegada do navio que os levaria de volta para a Europa. A exoração era monopólio da coroa portuguesa. Isso significa que ninguém poderia retirá-lo das matas sem a autorização real.

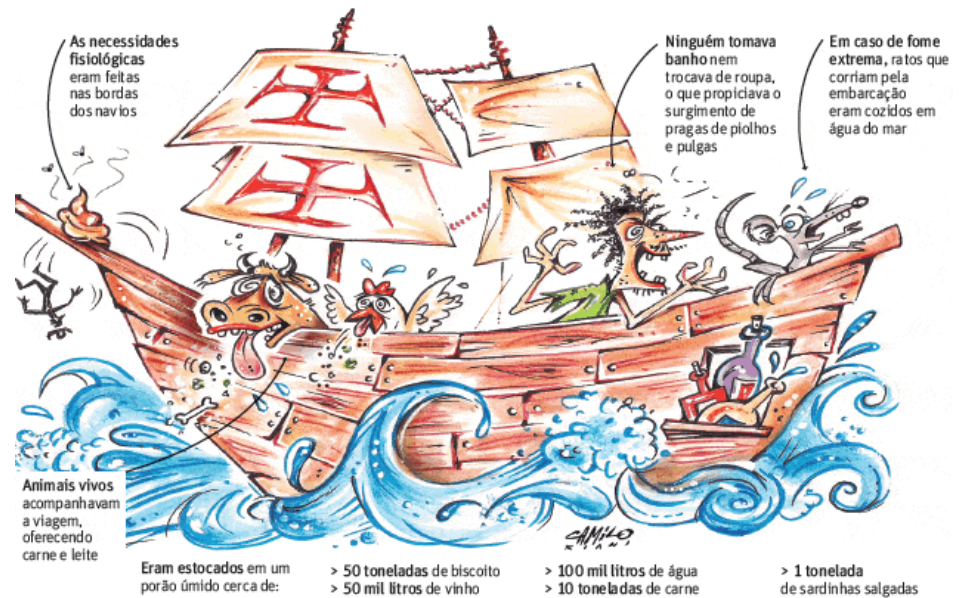
Mas como controlar isso em uma terra tão distante. Ingleses, Franceses e Espanhóis agiam clandestinamente no litoral brasileiro extraíndo a madeira. Além disso, esses “piratas” aproveitaram para atacar os navios portugueses que voltavam carregados das Índias.

MARES NUNCA D'ANTES NAVEGADOS

As dificuldades para viajar nos séculos 16 e 17 fazia com que poucos viessem ao Brasil

Fungos, bactérias e parasitas de todo tipo se espalhavam pelas embarcações. Desde varíola, tuberculose até difteria, todo tipo de doença dominava os barcos

Dos 160 marujos que embarcaram com Vasco da Gama para as Índias, 120 morreram no caminho. Os corpos eram jogados ao mar



O Tratado de Tordesilhas : a decisão de ocupar a Terra

De acordo com o Tratado de Tordesilhas, Portugal e Espanha eram os únicos donos das terras da América. Entretanto Franceses, Ingleses e Holandeses disputavam a posse do território americano. Essa disputa se intensificou após os Espanhóis descobrirem ouro e prata nas terras que hoje correspondem ao México e ao Peru. O receio de perder as terras e a o declínio dos lucros do comércio oriental, em razão da concorrência com os Holandeses, Ingleses e Franceses, tornava urgente encontrar uma nova fonte de renda.